



# 11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

## **PROJETO PIBID-BIOLOGIA: um relato de experiência das vivências em uma escola pública rural de Minas Gerais**

Anna H. R. CORREA<sup>1</sup>; Tiago de OLIVEIRA.<sup>1</sup>; Cristiane C. de CAMARGO<sup>2</sup>; Rafael C. B. FARIA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandos do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes-MG.

<sup>2</sup> Professores do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes-MG.

### **RESUMO**

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência pedagógica dos bolsistas do PIBID - Biologia, na escola rural Pio XII, localizada município de Borda da Mata/MG, desde agosto de 2018 até o presente momento. Sabe-se que a educação no Brasil, possui diversos problemas que se arrastam por décadas. Atualmente, além dos diversos problemas relacionados ao desmonte da educação no país que afeta milhares de profissionais da educação, as escolas públicas no geral, ainda enfrentam diversos problemas relacionados com a falta de preparação de muitos professores. Visando esse fato, o projeto PIBID busca levar os estudantes de licenciatura, para mais próximo dos ambientes escolares, de modo que os prepare como futuros docentes para as inúmeras adversidades vividas no sistema de educação pública no país.

**PALAVRAS-CHAVE:** formação docente; ensino de ciências; ambiente escolar.

### **INTRODUÇÃO**

Quando o assunto é a educação, sempre nos lembramos da palavra: “qualidade”. E para que isso ocorra, devemos pensar na formação dos profissionais da área, que influenciam diretamente nessa melhoria das escolas. É importante lembrar também que não é porque um aluno acaba de se formar em um curso de licenciatura é que ele sai como um perfeito profissional, sabendo lidar com todas as dificuldades dos anos iniciais como docente.

Dessa maneira o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vem com o objetivo de promover essa interação entre o ensino superior e a educação básica,

<sup>1</sup>Bolsista PIBID/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: annahcorrea@hotmail.com

<sup>2</sup>Bolsista PIBID/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: tiago12315@gmail.com.

<sup>3</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail:cristiane.camargo@ifsuldeminas.edu.br.

<sup>4</sup>Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail:rafael.bolleli@ifsuldeminas.edu.br

possibilitando um contato com a Escola antes da formação do profissional, criando a possibilidade de experimentação e vivência prática para o futuro docente.

Sabemos que algumas disciplinas precisam ser ensinadas de forma mais investigativa, abordando métodos e recursos que possibilitem ao aluno absorver o assunto passado e relacioná-lo com o seu dia a dia. Para isso também devemos levar em conta as variáveis: matéria, turma, tempo e recurso que fazem toda a diferença na busca da melhor metodologia.

Diferente do que muitos pensam, atividades práticas dos conteúdos de Ciências e Biologia não precisam necessariamente serem aplicados em laboratórios bem equipados. Quando bem planejado, atividades simples podem ajudá-los a compreender e fixar o conteúdo proposto e estimular a criatividade, favorecendo à alfabetização científica. Com esse propósito, as atividades do PIBID-Biologia do Campus Inconfidentes desenvolvem intervenções na Escola Estadual Pio XII, algumas destas vivências e impressões serão relatadas aqui neste trabalho.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

No presente trabalho será discutido as atividades desenvolvidas e registradas no diário de campo de dois bolsistas de Iniciação à Docência que contavam com a supervisão da professora que rege as aulas de Ciências e Biologia na escola. O projeto do PIBID-IFSULDEMINAS foi implantado em agosto de 2018, e o subprojeto de Biologia em setembro de 2018, na Escola Estadual Pio XII, localizada no distrito rural Cervo, no município de Borda da Mata – MG. Os relatos são referentes à vivência dos bolsistas em duas turmas: 6º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio.

A intervenção dos bolsistas em sala de aula, tem como objetivo de apresentar aos estudantes, uma introdução dos conteúdos da grade curricular, utilizando métodos diferentes - como rodas de conversa e debates. Os bolsistas abordam acontecimentos da atualidade relacionados com a matéria. Esses temas são baseados no dia a dia dos alunos, como vídeos, redes sociais e sites, funcionando tanto para despertar o interesse dos estudantes, quanto para ajudar os estudantes a criarem criticidade sobre o que veem na internet.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Com cerca de 18 km de estrada de terra do centro da cidade até o distrito, esta já é uma dificuldade inicial de chegar na Escola. Para a primeira etapa do subprojeto, foi realizada uma observação analisando tanto o espaço físico quanto os estudantes, com a finalidade de compreender e estudar as atividades diárias dos estudantes da escola e posteriormente, para

dessa forma usar os dados coletados, pesquisar e desenvolver metodologias de ensino para as turmas selecionadas.

### **INTERVENÇÕES NO AMBIENTE ESCOLAR**

No primeiro semestre do ano de 2019 foram iniciadas as intervenções no 7º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio. Essas aulas foram ministradas com o auxílio de projetor, com slides elaborados pelos bolsistas com a finalidade de expor o conteúdo proposto de uma forma mais dinâmica e com imagens para ilustrar melhor os temas.

Essas aulas expositivas foram feitas já que segundo Aquino Filho, Machado e Amaral (2015, p. X):

“O conhecimento prévio do aluno é indispensável para que o professor possa organizar estratégias didáticas que sejam significativas. [...] Em sala de aula, o professor deve trabalhar a prática docente para que possa, de modo concreto, oferecer a aprendizagem significativa. Para isso, precisa conferir o que o aluno já sabe e trabalhar o ensino em cima disso.”

As aulas também foram ministradas em forma de roda de conversa, para aumentar a interação dos alunos, usando temas que compreendem informações acessadas pelos estudantes em se dia a dia (CAON, 2005). Isso possibilita discussões sobre o tema, além de ser utilizada como método avaliativo para conhecer o nível de aprendizagem dos estudantes.

Além dos métodos citados, foram realizados em paralelo, diversos experimentos envolvendo os conteúdos discutidos em sala de aula. Os experimentos, além de ilustrar melhor os temas lecionados, ajudam a trazer o conteúdo para uma realidade mais próxima do dia a dia do aluno, já que a maior preocupação na elaboração do material foi de realizar atividades que estejam próximas da realidade dos estudantes daquela região.

Pode-se perceber que a timidez dos alunos foi solucionada quase instantaneamente a partir das atividades práticas, nas quais os alunos mostraram mais interesse nas aulas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após o primeiro momento de observação e avaliação geral da instituição, foi possível chegar à conclusão de que a escola enfrenta uma vasta quantidade de problemas tanto estruturais quanto organizacionais. A escola não possui laboratório, nem equipamentos ou materiais didáticos para prática de ciências. Os livros didáticos são insuficientes para todos os alunos, e os únicos materiais são fornecidos pelo próprio professor, que precisa buscar por conta própria esses materiais.

De fato, a didática de um professor, seus métodos de ensino e habilidade em lidar com situações recorrentes em sala de aula, são construídos a partir de sua experiência “em campo”.

Devido à falta de preparo dos recém-formados na área, pode-se concluir que é de fundamental importância que futuros professores tenham contato com alunos, com o ambiente escolar e com as adversidades para que desenvolvam as habilidades de diagnosticar e minimizar possíveis problemas em seu modelo de ensino.

A proposta do PIBID de envolver futuros professores com o conhecimento e experiências práticas em sala de aula mostra-se bastante significativa na formação do docente, já que permite ao estudante de licenciatura unir seus conhecimentos da formação teórica com a prática, exercendo atividades nas escolas públicas, lidando com todas as casualidades da profissão.

Com todas as atividades realizadas na E.E. PIO XII, vivenciando o dia a dia de uma escola pública, com seus altos e baixos, as atividades e também problemas enfrentados no ambiente escolar, o projeto como um todo está sendo de valor inestimável tanto para os currículos, quanto para a preparação profissional dos futuros docentes.

### **AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) e também gostaríamos de agradecer ao IFSULDEMINAS e à todos os coordenadores e supervisores do programa, aos nossos colegas bolsistas por compartilharem suas vivências, nos dando a oportunidade de enriquecer nosso conhecimento ainda mais.

### **REFERÊNCIAS**

AQUINO FILHO, G.; MACHADO, J. T.; AMARAL, L. H. Ausubel: Aprendizagem Significativa e Avaliação. Revista Atlante, São Paulo, v.10, 2015. Disponível em: <<http://www.eumed.net/rev/atlante/2015/10/ausubel.html>>

CAON, C. M. Concepções de professores sobre o ensino e a aprendizagem de ciências e de biologia. [Dissertação]. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2005.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>.

GIL-PEREZ, D. et al. A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez Editora, 2005.